



ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2026, REALIZADA NO DIA 26 DE MARÇO DE 2026

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e vinte minutos, na Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach, sob a Presidência do Exmo. Senhor Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES** e com a presença dos Vereadores **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA**, **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, **JOVERSON DE SOUZA LOPES**, **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, **MARCOS ANTÔNIO FERNANDES**, **RAFAEL DA SILVA** e **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**, o senhor Presidente deu início à sessão saudando aos senhores Vereadores, a Vereadora 1ª Secretária, aos assessores parlamentares presentes, aos funcionários da Casa, aos bibarrenses presentes e aos internautas que acompanham pela TV Câmara Duas Barras no Youtube. Dando sequência, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que conferisse a presença dos senhores Vereadores, havendo quórum regimental (número legal), declarou aberta a **06ª (SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2026**. Dando prosseguimento, levou a **ATA DA 05ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PL DE 2026** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em votação simbólica, sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Não constou nada no **EXPEDIENTE DO EXMO. SENHOR PREFEITO**. Não constou nada no **EXPEDIENTE DIVERSO**. Constou no **HORÁRIO DAS PROPOSIÇÕES DOS SENHORES VEREADORES**, de autoria do Vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, o **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 13/2026**, que, institui o “Dia do Distrito de Monnerat” e a “Semana de Monnerat” no Calendário Oficial do Município de Duas Barras e dá outras providências. Em seguida, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse à leitura da justificativa e da ementa do Projeto. Após a leitura, a matéria foi encaminhada Comissões para análise e Pareceres. De autoria do Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, o **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 7/2026**, que, requer na forma regimental informações e providências ao Poder Executivo acerca da atual situação do Horto Municipal. De autoria do Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA**, o **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 8/2026**, que, requer na forma regimental informações sobre o andamento e execução das Emendas Impositivas. Em seguida, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse à leitura dos Requerimentos. Após a leitura, as matérias foram encaminhadas à Ordem do Dia para deliberação em turno único. De autoria do Vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DÓ COUTO**, a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 4/2026**, que, concede Moção de Aplausos a senhora Flávia Turque Thurler em reconhecimento pelos seus relevantes serviços prestados à saúde do município e pelo exemplo de dedicação, profissionalismo e amor ao próximo. Em seguida, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse à leitura da Moção. Após a leitura, a matéria foi encaminhada à Ordem do Dia para deliberação em turno único. De autoria da Vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**, a **INDICAÇÃO Nº 25/2026**, que, indica ao Poder Executivo Municipal a realização de reparos na Rua Clarindo Francisco Monnerat. De autoria do Vereador **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, a **INDICAÇÃO Nº 26/2026**, que, indica ao Poder Executivo Municipal a avaliação e a realização de eventuais reparos ou reforma no telhado do Hospital Municipal de Duas Barras. De autoria do Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES**, a **INDICAÇÃO Nº 27/2026**, que, indica ao Executivo Municipal que proceda à colocação de bueiro na Rua Manoel Ferreira de Mattos, nas proximidades da residência da senhora Ângela, na curva final da via, atendendo às necessidades dos moradores da localidade. De autoria do Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA**, a **INDICAÇÃO Nº 28/2026**, que, indica ao Poder Executivo Municipal que realize a manutenção da estrada vicinal que liga o município de Duas Barras ao Povoado de Bom Jardim, atendendo as reivindicações dos moradores da localidade. De autoria do Vereador **JOVERSON DE SOUZA LOPES**, a

monico A mendonça

Fernandes

[Signature]

Joverson Lopes

[Signature]

[Signature]



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

INDICAÇÃO Nº 33/2026, que, indica ao Poder Executivo Municipal que viabilize a realização de uma reforma da passarela em Monnerat (Reiteração da Indicação nº 19/2025). Em seguida, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse à leitura das Indicações. Após a leitura, as matérias foram encaminhadas à Ordem do Dia para deliberação em turno único. Dando prosseguimento, o senhor Presidente passou ao **HORÁRIO DA TRIBUNA LIVRE** franqueando a palavra aos senhores Vereadores que dela quiserem fazer o uso e aos inscritos. Com a palavra o Vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES (RAFAEL DE ZÉ RONALDO)**: *“Boa noite, senhor Presidente, vereadora Wanderléia, aos demais vereadores, a todos que nos assistem pela TV Câmara online, a todos os presentes, muito boa noite. Hoje eu subo, senhor Presidente, nessa Tribuna com muita alegria e, ao mesmo tempo, com um grande senso de responsabilidade. Hoje, o projeto que eu trago para essa Casa, sobre a “Semana de Monnerat”, não é apenas só uma data de calendário para que faça parte, é a nossa história, né? Monnerat nunca foi comemorado, né? Quando foi, de fato, né, ali o Segundo Distrito, que foi dia 29 de junho. Então, ali a gente está falando de história, nós estamos falando de identidade, num povo que é apaixonado por Monnerat e que ajudou a construir o nosso município. Então, hoje eu fico muito feliz por poder trazer esse projeto de lei. Conto com todos vocês. Monnerat conta com vocês, para que a gente possa, de fato, colocar, sim, no calendário da Prefeitura, para a gente contribuir para o nosso comércio local, para a gente continuar avançando, né? Então, assim, eu estou muito feliz, muito feliz por estar contribuindo um pouco com a história de Monnerat. Por enquanto é só, senhor Presidente. Muito obrigado”*. Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **MARCO PONTES DE MENDONÇA (MARCO LAFAETE)**: *“Boa noite, senhor Presidente, vereadora Wanderléia, colegas vereadores, público presente, quem nos assiste pela TV. Senhor Presidente, eu queria falar um pouquinho da indicação sobre a reforma do telhado do hospital. Eu sei que outros Prefeitos que já passaram por aqui já tiveram a mesma ideia que o Prefeito Bebeto tem hoje, que é a construção de um hospital novo. Só que todos nós sabemos que essa construção é uma obra muito cara, muito difícil. Se não tiver apoio do Governo Federal e do Governo Estadual, o Prefeito sozinho não consegue realizá-la. Então, eu pude ir até lá, subir, tinha uma escada, subi, entrei por baixo e vi que realmente está ruim, porque o hospital teve vários puxadinhos, e foram sendo feitas várias emendas, e isso não funciona. É muita calha, e aqueles fios estão todos desencapados, e ali corre risco de ter um incêndio, ou algo pior, né? Então, eu queria ver se o Prefeito poderia estar fazendo esse estudo junto com o Secretário de Obras e verificar se seria possível construir um telhado novo. Eu até falei para o pedreiro que estava lá no dia que eu daria minha mão de obra para ajudar na construção do hospital. Falei: quando for fazer o hospital, o telhado, eu venho aqui ajudar, porque eu mexo com essas coisas. Então, não negaria a minha ajuda. E outra coisa que eu queria falar, senhor Presidente: um de nós vereadores aqui já fez indicação para a colocação de câmeras em alguns pontos da cidade, aqui em Duas Barras. No sábado, houve um ocorrido ali em Monnerat, na estação do ponto de ônibus, em que um rapaz chegou e desferiu um golpe com um espeto de churrasco no peito de outro menino, causando um incidente grave. Ele precisou ser levado para a delegacia e para o hospital, e o agressor fugiu. Então, o Delegado de plantão perguntou se havia imagens de câmeras, mas ali na estação não há câmeras, ou, se há, estão desligadas. Esse pai me procurou perguntando se havia como falar ou fazer alguma coisa. Então, deixo aqui o meu pedido para ver se o Prefeito consegue agilizar a instalação dessas câmeras nos pontos mais adequados da cidade, para que seja possível identificar esses casos e saber quem comete esses atos, para que as famílias não fiquem nesse sufoco, sem ter imagens quando mais precisam. Por enquanto, é só, senhor Presidente”*. Conclui o Vereador. Com a palavra a Vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: *“Senhor Presidente, colegas vereadores, público aqui presente, assessores e o povo que nos acompanha em casa, hoje eu subo à Tribuna com um sentimento que mistura indignação, preocupação e, acima de tudo, responsabilidade com*

monnerat e metares.

2/8

Paulinho

[Handwritten signature]

Wanderléia de Jesus Teixeira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

o povo do nosso município. No último domingo, cumprindo aquilo que é meu dever como Vereadora, fiscalizar, acompanhar e zelar pelo bom funcionamento dos serviços públicos, realizei visitas ao Hospital Municipal Santo Antônio, em Duas Barras, e também ao SPAM, em Monnerat. E confesso: o que encontrei me deixou profundamente preocupada. Ao chegar ao hospital, fui recebida pela Chefe de Enfermagem de plantão, a qual não vou citar o nome para proteger a funcionária, que é apenas uma funcionária cumprindo o seu papel, o seu trabalho. Cheguei de forma respeitosa, como sempre faço. Solicitei acesso aos documentos, solicitei acesso ao livro de ponto dos funcionários. Para minha surpresa, a resposta foi: “não tenho conhecimento do livro de ponto”. Perguntei, então, como era feito o controle de presença dos servidores, e a resposta foi ainda mais preocupante: cada um fica com o seu ponto. Senhores, isso é algo extremamente grave. Insisti, como é meu dever, no acesso ao documento. A funcionária pediu um tempo para entrar em contato com o Diretor, senhor Marcos Antônio Custódio de Oliveira. Diante da demora, ela foi entrar em contato; lógico, por ser um domingo, o funcionário estava de folga, com certeza demorou para responder — é natural. Chamei a funcionária e informei que retornaria mais tarde. Assim fiz. Mas o que aconteceu depois foi ainda mais alarmante. Ao retornar, fui informada pela própria Chefe de Enfermagem que, após contato com o diretor, havia uma ordem expressa: não mostrar o livro de ponto, não disponibilizar qualquer acesso, e que eu deveria apresentar um ofício para ter acesso à informação. Eu pergunto a esta Casa e à população: desde quando um vereador precisa de autorização para fiscalizar? Desde quando se esconde documento público de um representante do povo? Quem nos dá autorização para fiscalizar? Ou melhor, quem nos deu essa autorização foi o povo. Agora, o que mais me chamou atenção foi a contradição. Na mesma data, fiz visita ao SPAM, em Monnerat, e lá fui recebida com respeito, transparência e compromisso com o serviço público. Tive acesso não só aos livros de ponto, mas a qualquer documento que solicitei, sem dificuldade nenhuma. Fui tratada com respeito, com atenção pelos funcionários. Ou seja, dois órgãos públicos com duas posturas completamente diferentes no mesmo município. Isso levanta um questionamento inevitável: o que há de tão grave que precisa ser escondido no hospital? Por que impedir a fiscalização? Em momento nenhum adentrei ao hospital com falta de respeito, com agressividade, nem gravando, nem filmando, porque esse não era e não é o meu intuito. Eu estava apenas fazendo o meu trabalho. Então, por que impedir a fiscalização de um representante do povo? Quero deixar aqui algo muito claro: o vereador não está pedindo favor, o vereador não está invadindo espaço público. Lógico que o vereador tem que saber se comportar, respeitar o funcionário, respeitar a localidade, mas ele não pode ser impedido de fazer o seu trabalho. O vereador está cumprindo um papel constitucional. Nós fomos eleitos para isso. Somos representantes do povo, somos fiscais do povo. E não aceito qualquer tentativa de impedir ou dificultar o meu trabalho. Eu tenho plena convicção de que essa atitude não representa a orientação do Secretário de Saúde e, muito menos, do senhor Prefeito. Porque, se fosse uma ordem superior, o SPAM também teria adotado a mesma postura — e não foi o que aconteceu. Por isso, fica aqui o meu alerta e a minha cobrança: transparência não é opção, é obrigação. Respeito ao Poder Legislativo não é escolha, é dever. E deixo ainda mais claro que essa fiscalização é para o povo e pelo povo. Caso o povo tenha qualquer queixa, qualquer coisa a denunciar, que procure qualquer um dos nove vereadores, porque todos nós estamos aqui representando o povo. E eu tenho certeza de que, ao procurar qualquer um de nós, a fiscalização será realizada. Bom, falando do livro de ponto, muito me estranhou, porque eu trabalho no município há quase 30 anos. Em todas as escolas e repartições em que trabalhei, existia o livro de ponto. Esse livro de ponto nunca foi escondido de ninguém. Foi uma surpresa muito grande receber uma ordem, um comunicado da enfermeira, de que ela recebeu uma ordem de que não podia, de forma nenhuma, dar conhecimento do livro de ponto. Bom, quem paga esses profissionais é o povo, é dinheiro público, não é empresa privada. Na empresa privada, o patrão faz do livro de ponto dos

Reunidos:

marcos a. custodio de oliveira



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

funcionários dele da forma que ele quiser; no público, não. Todos os funcionários são pagos com dinheiro do povo. Então, ali não tem nada para esconder. Não tem que deixar o vereador aguardando, esperando, porque não pode, e ainda dizer que fale para ela fazer um ofício. Está aqui, para o senhor Presidente, um pedido de requerimento de informação, e peço ao senhor, por gentileza, que, se puder, coloque na próxima sessão. Porque eu tenho certeza de que esse comportamento, essa atitude, já nos causou problemas no passado, e eu tenho certeza de que esses funcionários não receberam essas orientações. Tanto é que, volto a dizer, são funcionários da mesma Prefeitura, orientados pelo mesmo Secretário, e com comportamentos completamente diferentes. Ou seja, não me importa se o chefe é bivarrense ou é forasteiro; ele tem que respeitar o município de Duas Barras, ele tem que respeitar a verba pública que todos recebem, que vem do dinheiro do povo. E nós estamos aqui para isso. Nós não temos que pedir favor, pedir “por favor, me deixe fiscalizar”. Não. Quem nos deu esse direito foi o povo. E ninguém está aqui — eu não estou aqui — para fazer gracinha, para fazer historinha; eu estou aqui para fazer o meu trabalho. Fui ao hospital e ao SPAM, como irei a qualquer outra repartição pública, com toda a minha educação e com todo o meu respeito que tenho a todos os funcionários, porque eu também sou funcionária. Então, eu respeito essa funcionária, que apenas transmitiu o recado. Por isso, eu não vou, de forma nenhuma, expor o nome dela. Mas eu peço, mais uma vez, que os funcionários que estão despreparados — porque, para mim, esse funcionário está despreparado, ele não sabe quais são os deveres e os direitos —, que essa postura seja revista, que sejam orientados, para que não continuem achando que vereador tem que pedir favores. Nós estamos aqui, eu como todos os outros, tenho certeza, para representar. Então, mais uma vez, eu falo para o povo bivarrense: toda e qualquer queixa ou dúvida que tiver, eu estou à disposição, como tenho certeza de que todos os outros vereadores também estão à disposição e irão fiscalizar. Só isso, senhor Presidente. Muito obrigado”. Conclui a Vereadora. Com a palavra o Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: “Permissão para falar aqui, senhor Presidente. [Permitido pelo senhor Presidente] Senhor Presidente, boa noite. Boa noite, vereadora Wanderléia, vereadores, a todos os presentes, assessores presentes. Senhor Presidente, queria aqui me solidarizar com a vereadora Wanderléia, né, dizer que concordo plenamente com as palavras: vereador não tem que pedir para entrar em lugar nenhum. Vereador é eleito pelo povo para fiscalizar, para entrar no hospital, né? E aqui eu boto como exemplo: há mais ou menos 12 anos atrás, eu e o vereador Vaninho, irmão da vereadora Wanderléia, fomos ao hospital e, da mesma forma, tentaram nos impedir de adentrar ao hospital. E, nesse momento, nós conseguimos entrar, né, e, depois, lá dentro, nós fiscalizamos e achamos diversos remédios vencidos dentro da geladeira do hospital, do lado da mesa de cirurgia. Remédio vencido, centenas de remédios vencidos. A verdade é essa: tinha quase um quarto e meio de remédios vencidos. Ou seja, graças à nossa fiscalização, né, nós conseguimos ali salvar vidas. E tenho certeza de que é isso que a vereadora foi fazer lá dentro do hospital. A vereadora não foi lá para causar intriga, para falar mal de Secretário, de Prefeito, nada disso; foi realmente para ver, para fiscalizar, porque é o nosso papel fazer isso. Às vezes, o fato de ela ter ido lá, né, já pode ter melhorado alguma coisa que poderia prejudicar a vida de alguém, porque no hospital a gente lida com vidas, né? Então, eu estou aqui para me solidarizar com a vereadora, dizer aí que, quando precisar me chamar para ir ao hospital, também pode contar comigo, que eu estarei lá com você. E, se a gente não conseguir entrar de uma forma, a gente entra de outra, a gente chama a polícia, da forma que tiver que ser, porque é o nosso papel, é o nosso direito e nossa obrigação fazer a nossa fiscalização. Então, aqui é só deixar a palavra de apoio à vereadora e dizer que estou junto aí. Eu sempre defendi essa Casa, né? Quando fui Presidente, o vereador Dannyel sabe, Antonio José, Jander: eu sempre fui parceiro dos vereadores. Mesmo caminhando com Fabrício até o final, sempre, quando eu tinha que bater de frente com o Fabrício por essa Casa, com qualquer secretário, por causa de vereador, eu sempre bati, nunca deixei de bater. Então, não vai ser também agora, né, que eu

monico melbano

4/8

Guilherme

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

vou deixar. Eu estou aqui para dizer que a gente está junto nessa luta aí, porque a nossa luta já é desigual demais. Então, se a gente não se unir e não for parceiro aqui dentro, fica muito mais difícil a nossa vida. Então, senhor Presidente, é só isso. Muito obrigado aí. Deus abençoe a todos". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Vou falar um pouquinho no momento da Tribuna Livre, para fechar. Saudar os nobres colegas vereadores bibarrenses aqui presentes, assessores e os bibarrenses que estão sempre nos acompanhando pela TV Câmara online. Em relação ao que a vereadora Wanderléia falou, venho aqui me congratular em parte com ela. Me espanta, de fato, me espanta. Marquinhos e Juliana são funcionários exemplares. Marquinhos é extremamente organizado, Juliana também; eles têm uma educação para tratar a população. Eu já estive lá, nunca me proibiram de nada, independentemente de governo, sempre estive lá. Não entendi essa situação. E eu acho que a vereadora teve problema, pelo que eu entendi, com documento, né? Eles não te proibiram a entrada, não, né? Foi documento. Então, assim, é um fato curioso. Realmente, a vereadora tem que levar isso ao prefeito, para que ele tome as medidas cabíveis. E também me congratulo com o que o vereador Guilherme disse, que é importantíssimo, né, que nós, vereadores, estamos aqui exercendo o nosso direito e, principalmente, o direito da população, através dos nossos deveres. É lógico que qualquer lugar em que a gente for entrar, a gente precisa entrar de forma respeitosa, educada, independentemente do poder que a gente tenha ou da confiança que a população nos deu dentro do nosso mandato. Mas sempre de forma respeitosa e com educação. Assim eu sempre fiz. Toda vez, na época do Luiz Carlos, na época do Fabrício, nunca me proibiram de entrar em lugar algum. Então, é lógico que esta Casa tem que estar unida, e o vereador tem que ter acesso a todas as informações. É lógico que, dependendo do documento, né, acho que até aqui na Câmara — vou dar um exemplo — o ofício que solicitei à guarda: é lógico que a guarda vai ter total conhecimento desse ofício, vai portar esse ofício, porque o documento é público, mas eles fizeram um documento solicitando para formalizar, para me proteger e proteger os guardas de qualquer problema futuro, até porque os ofícios são assinados. Então, a gente precisa seguir alguma formalidade em relação ao documento. Agora, a proibição de vereador em qualquer repartição é um absurdo. O prefeito tem que tomar conhecimento disso. E quero deixar aqui o meu abraço ao Marquinho e à Juliana. Me causou muito espanto. É lógico que já foi deixado claro que não foram eles, mas quem estava lá no dia. Então, que isso possa ser averiguado da melhor forma possível. E, claro, de forma respeitosa, o vereador tem que entrar nos lugares e fazer valer o seu direito, que é da população, e o dever, que é do bibarrense". Solicita aparte a Vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: "Senhor Presidente, me permite uma correção. A funcionária que me recebeu... não foram palavras dela; segundo ela, ela apenas repassou a determinação do chefe, o senhor Marquinhos, que pode, sim, ser uma pessoa muito educada, concordo, mas, diante desse acontecimento, para mim, é uma pessoa ainda despreparada, que precisa ser lapidada para entender que a função dele é atender o povo, que ele está ali trabalhando para o povo e que nós estamos fazendo o nosso trabalho, independentemente de ser no hospital ou em qualquer outra repartição. Então, eu acho que ele precisa ser orientado, precisa verificar o porquê, porque eu não acredito, sinceramente, que a funcionária que me atendeu lá mentiu. Até porque eu dei um tempo para ela, fui a Monnerat e depois voltei, e, ainda assim, o comportamento foi muito diferente. Quero aproveitar para parabenizar o enfermeiro que estava de plantão no SPAM, pela dedicação, pelo comprometimento e por disponibilizar. Ele disse: "Vereadora, está aqui. A senhora quer que a gente chame o chefe?". Eu disse: "Não, não precisa, hoje é dia de folga. Ele disse: "Mas está aqui toda a documentação que a senhora precisar, está disponível, porque a gente não tem nada a esconder". Também o recepcionista, um senhor que estava lá, foi muito educado. Então, assim, foram atendimentos e tratamentos muito diferentes no mesmo município. Isso não pode acontecer de forma nenhuma. Só isso, senhor Presidente". Conclui a Vereadora. Retoma a



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: “Então, pegando o que a vereadora disse, mais um motivo para ser formalizado. Porque aquela história de “ah, fulano disse que fulano disse”, através de conversa no WhatsApp, fica um “disse me disse”, e a gente fala de acordo com o que ouve, a gente cria uma história pelo que está ouvindo, não necessariamente pelo que de fato aconteceu. Então, é por isso que é importante a gente formalizar. E vou assinar junto com o requerimento da vereadora, né, e, com certeza, levar ao conhecimento do Prefeito. Mas a vantagem de estar formalizando o pedido é justamente para dar segurança a quem está envolvido, né, no caso. Mas, aproveitando esse momento, em relação ao ofício — e aqui eu justifico o ofício da Guarda —, pelo episódio que aconteceu com os guardas que foram alocados lá no trevo e no CAPS. Então, eu recebi e li o ofício, e eles já solicitaram a cópia desse ofício, e irei disponibilizar, porque é transparência e a gente precisa manter. Vou falar de forma resumida, para não ter que ler o ofício todo: a Prefeitura está seguindo todo o amparo legal. Foram solicitados esses dois funcionários pelas repartições, pelos órgãos que necessitam desse atendimento, e foram destinados, então, esses dois guardas, que seguem estritamente o horário da jornada que a Prefeitura trabalha. Por isso, são diaristas. Se a Prefeitura trabalha de 9h às 17h, então eles estão como diaristas nesse horário, no expediente da Prefeitura. A hora que a Prefeitura fecha, eles vão embora. Em relação às condições de trabalho, está escrito aqui no ofício que está sendo disponibilizado: cadeira, água, frigobar, ventilador — está tudo conforme, entendeu? E, bem como, até uma quentinha e um lanche à tarde, visto que diarista, se eu não me engano — posso até conferir —, mas o diarista nem tem direito a isso. Mas, lógico, eles estão lá no trevo, não têm a menor condição de se alimentar, então é mais que digno, né? Então, está sendo disponibilizada uma quentinha e água. Em relação a como foram avisados, eles foram avisados pelo grupo de WhatsApp dessa escala e, logo em seguida, foi colocado no mural da Guarda Municipal, que é lá na Secretaria, se eu não me engano, de Integração e Desenvolvimento. Então, disponibilizarei esse ofício para os guardas. E, pelo que eu li aqui e conversei rapidamente com o jurídico da Casa, não vejo problema, não vi problema. Não estou falando da parte que aconteceu de questão política, não vou entrar no mérito da questão de forma alguma. A gente está aqui cobrando o que foi falado para a gente: forma digna de trabalho, condições de trabalho — e isso foi atendido. E, no dia em que foi ponto facultativo e eles trabalharam, os serviços realizados em feriados e pontos facultativos serão recompensados da maneira devida no pagamento do mês de março do corrente ano, provavelmente em hora extra. Então, todos receberão tudo da forma certinha. Então, só porque eu levantei essa questão aqui, eu preciso dar resposta. Quando a gente levanta uma questão aqui, seja ela certa ou errada, a gente tem que voltar e dar resposta para a população, para não ficar em aberto sobre o que de fato aconteceu. Então, fica aqui esclarecido para toda a população: o ofício, os bivarrensenses têm acesso; quem precisar, pode estar acompanhando”. Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse de fazer uso da Tribuna Livre, o senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA NA PAUTA DE VOTAÇÃO**. Abrindo a Ordem do Dia, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária, Wanderléia, que procedesse a leitura da ementa e da conclusão do Parecer favorável da CCJ ao PL Nº 12/2025. Após a leitura, levou o **PROJETO DE LEI Nº 12/2025 COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 7/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto

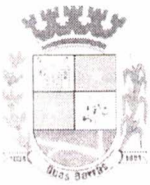
Dannyel Tostes

Wanderléia

Joverson Lopes

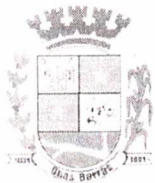
Teixeira

Rafael da Silveira



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 8/2025**, em discussão, com a palavra o Vereador **Presidente Dannyel**: “*Dispensando os cumprimentos formais, eu sempre digo que, independentemente de o prefeito estar do nosso lado, a gente quer o bem da população e tem que fazer a coisa certa. Nesse momento, peço aos vereadores que assinem junto esse requerimento, para que seja encaminhado ao Executivo, para a gente dar à população a transparência e as informações necessárias acerca das emendas impositivas que a gente aplica nesta Casa de Leis*”. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Guilherme**: “*Está aberto, senhor Presidente. Só dizendo que esse requerimento é para a gente saber como está a situação, para a gente verificar a questão do raio-X, né? Nós fizemos aqui a emenda para a compra do aparelho de raio-X, e a população cobra muito a gente sobre isso, né? E, muitas das vezes, a gente não tem a resposta para dar. A gente fala que fez a emenda, mas precisa saber qual o andamento: se já foi licitado, se vai começar a licitação, como está, se já houve cotação de preços e tudo mais. Porque, infelizmente, hoje a gente está sentindo muita falta do raio-X aqui. E, como a gente fez a indicação de emenda impositiva para a compra do aparelho de raio-X, é importante saber como está esse procedimento. Tá bom, Presidente. Só isso*”. Conclui o Vereador. Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 4/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 25/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 26/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 27/2025**, em discussão, com a palavra o Vereador **Presidente Dannyel**: “*Só falar um pouquinho, né. É um pedido dos moradores lá da região, porque desce muita água naquele pasto e alaga totalmente aquela rua, arrancando os paralelos e causando uma grande confusão lá. Então, a pedido dos moradores, eu trouxe essa reivindicação à Câmara, para levar ao Executivo*”. Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 28/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 33/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única**




Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

votação nominal. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Em seguida, o senhor Presidente convidou os Vereadores e os bivarrensenses a prestigiarem a Feirinha que ocorre todos os sábados pela manhã na Praça. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente sessão ordinária, convidando a todos para a próxima sessão ordinária, que ocorrerá no dia 06 de abril, segunda-feira, em decorrência do Decreto Municipal n.º 4399/2026, que considera ponto facultativo nas repartições públicas municipais e autárquicas no dia 02 de abril. Em seguida pediu que lavrasse a presente ATA que vai assinada por mim, _____ Primeira Secretária, pelo Presidente e pelos demais Vereadores. Duas Barras (RJ), 26 de março de 2026.

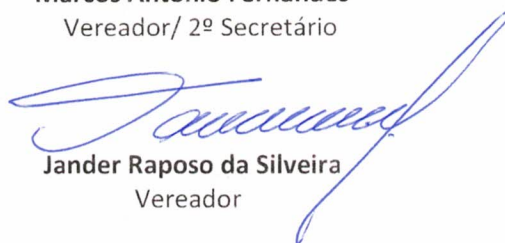

Dannyel Fernandes Costa Tostes
Vereador/ Presidente


Antonio José Feuchard do Couto
Vereador/Vice-Presidente


Wanderléia de Jesus Teixeira
Vereadora/ 1ª Secretária

Marcos Antonio Fernandes
Vereador/ 2º Secretário


Guilherme Soares de Oliveira
Vereador


Jander Raposo da Silveira
Vereador


Joverson de Souza Lopes
Vereador


Marco Pontes de Mendonça
Vereador


Rafael da Silva Fernandes
Vereador